

O presente número da Nação e Defesa centra-se no novo conceito estratégico da NATO.

Face à actual reflexão sobre a Aliança Atlântica e o seu papel no sistema internacional – que tem como momento central a Cimeira do Conselho do Atlântico Norte, a realizar em Lisboa a 19 e 20 de Novembro –, o IDN tem procurado contribuir para o debate através da promoção de diversas iniciativas.

A par da organização de conferências e seminários públicos, foi criado o Grupo de Estudos *Revisão do Conceito Estratégico da NATO*, sob coordenação de Carlos Gaspar, que conta com a participação de um grupo de peritos nacionais, de diferentes sectores da sociedade portuguesa. O objectivo é promover o debate entre especialistas de diversas áreas do conhecimento e contribuir para uma análise orientada para o apoio à tomada de decisão. Neste sentido, a edição agora publicada conta com a colaboração de oito autores que integram o Grupo de Estudos *Revisão do Conceito Estratégico da NATO*, ou que contribuíram com textos de apoio à reflexão desenvolvida.

Na medida em que o futuro da Comunidade Transatlântica depende, indiscutivelmente, da relação entre os seus dois pilares fundamentais – a União Europeia e a NATO – é fundamental compreender a ligação entre o Conceito Estratégico da Aliança Atlântica, o Tratado de Lisboa e a Política Comum de Segurança e Defesa, bem como a Estratégia Nacional de Segurança e Defesa.

A cada uma destas questões o IDN dedica os trabalhos de três Grupos de Estudos, que funcionam em estreita articulação, e cuja relevância acresce face ao início do novo ciclo de planeamento estratégico de Defesa Nacional, em 2011, em cumprimento da Directiva Ministerial de Defesa 2010-2013. O planeamento estratégico de Defesa Nacional deverá ter em consideração não só os valores e interesses nacionais, mas também as alterações no ambiente estratégico, designadamente as que se verificarem ao nível da NATO e da União Europeia, bem como outras variáveis, como as limitações decorrentes da crise económica e financeira global.

Para além dos artigos temáticos, o presente volume da Nação e Defesa inclui, como extra-dossiê, sete artigos que abordam temas relativos à Segurança e Defesa, desde as empresas militares privadas, às questões conceptuais que relacionam a

Estratégia com a Guerra e o Terrorismo. Fazem ainda parte deste leque de artigos uma análise do *state building*; uma visão estratégica das relações União Europeia-Ásia Central; o estudo de casos como o de Taiwan e do Kosovo no contexto da conceptualização normativa da soberania e independência; uma visão sobre a Política de Defesa Nacional; e a assinatura do novo Tratado Russo-Americano de redução de armas nucleares, esta última da autoria do Embaixador da Rússia em Portugal. Inclui ainda duas resenhas de obras publicadas recentemente sobre Segurança e Defesa: *Um Mundo sem Europeus* de Henrique Raposo e *When China Rules the World* de Martin Jacques.

E porque os desafios que se colocam a Portugal, na área da Segurança e Defesa, são imensos e transcendem as actividades do IDN e as páginas da Nação e Defesa, foi criado, recentemente e com periodicidade anual, o *Prémio Instituto da Defesa Nacional*, destinado a galardoar um trabalho na área da Segurança e Defesa nacional, sendo o tema de 2010 relativo às “Áreas de Interesse Estratégico para Portugal”.

Concluo com uma referência ao novo grafismo da Nação e Defesa. A divulgação das actividades desenvolvidas pelo IDN constitui uma prioridade, apoiada pela reformulação da imagem gráfica do Instituto. Esta nova imagem, que terá reflexos a vários níveis e ao longo dos próximos meses, com especial acuidade para a linha editorial, procura simultaneamente preservar os valores e tradições do Instituto, mas também introduzir elementos de modernização, harmonização e coerência, necessários ao reforço da eficácia na estratégia de comunicação. Desta forma pretende-se contribuir para a concretização da missão central do IDN: a da promoção e difusão, nos vários sectores da sociedade portuguesa, de uma cultura estratégica de segurança e defesa.

Vitor Rodrigues Viana